

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Anjejo, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Fundador: I. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz — QUINTA — CACIA</b> Telef. 18
Série de 50 números . . . . . 40\$000	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . . 20\$000			
Extrangeiro, 50 números . . . . . 70\$000			
Anuaes . . . . . 50\$000			

## ANO NOVO

Começa hoje um novo ano — o de 1955 — que oxalá seja o portador de muitas venturas para todos, numa era de paz e de socego.

O ano transacto, se foi bom para alguns, nada deixou a desejar quanto à maior parte das pessoas. No seu decurso deram-se acontecimentos que nos põem longe da garantia da pacificação mundial.

Os espíritos, mesmo os mais optimistas, descreem da união e boa vontade dos povos.

Os acontecimentos da nossa longínqua Índia não estão completamente sanados nem se vislumbra ainda, tão pouco, quando o serão.

A vida continua difícil, com todos os ramos da actividade afectados: o nosso comércio, a indústria e, sobretudo, a agricultura, clamam amargamente que não ganham o indispensável para fazerem face às suas despesas e pagarem os impostos e contribuições que os oneram.

Toda a gente, ao iniciar-se

um ano novo, põe todas as suas esperanças numa vida melhor, que é o que a todos sinceramente desejamos.

### A situação na Índia

Segundo um comunicado fornecido à imprensa do país pelo Ministério do Ultramar, a União Indiana prepara um ataque a Damão, para o que está a aumentar os efectivos armados com equipamento de combate, junto da fronteira portuguesa e a organizar bandos.

A soberania de Portugal continua, pois, ameaçada por bandos de salteadores indianos.

### Dr. H. Briosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.

AVEIRO — Telef. 725

## ECOS & NOTÍCIAS

### INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO

Sob a presidência do sr. José Maria Ventura, realizou-se no dia 25 de Novembro último a assembleia geral da Cooperativa Abastecedora de Industriais de Panificação, para eleição dos corpos gerentes para o exercício de 1955. Antes da ordem do dia foi aprovado um voto de louvor ao deputado prof. dr. Pinto Barriga e enviado um telegrama pedindo os seus melhores esforços na solução dos problemas da indústria, a tratar na Assembleia Nacional.

Depois procedeu-se à eleição dos novos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — José Maria Ventura, Manuel da Silva Júnior, Lizandro Nunes Marques e Marcelino da Cruz

Direcção — José da Cruz, Manuel Marques Fernandes e João Soares.

Conselho fiscal — Franklim Miranda Castanheira, Américo Borges e Acácio Ferrelra dos Santos.

Usaram em seguida da palavra os srs. João Soares, António Simões Morais e Manuel Marques Fernandes, tendo encerrado a sessão o sr. José Maria Ventura, que se congratulou pela forma como os trabalhos decorreram.

### RECENSEAMENTO MILITAR

Durante o corrente mês de Janeiro, devem os mancebos que completem 20 anos dentro de 1955 comunicá-lo na Secretaria da Câmara Municipal do concelho do seu nascimento, para efeito de serem inscritos no recenseamento militar deste ano.

### UMA QUADRA

Não há nunca amor perfeito  
Sem tortura e sem cuidado.  
Amor é ter Deus no peito,  
Outra vez crucificado...

Augusto Gil

### PARECE ANEDOTA

—Esta moeda é antiquíssima. Imagine que tem, pelo menos, dois mil anos!

—Nesse caso, nada vale.

—Porquê?

—Já está fora da circulação...

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenção

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

## COISAS & LOISAS

### A velha Carpa e o jovem Pimpão

Antes de abordarmos o fundo desta crónica, digamos alguma coisa sobre estas duas espécies ictiológicas a caminho da destruição total nas remansosas águas do Baixo Vouga e da nossa poética pateira da Samouqueira.

A carpa é um peixe de água doce da família dos ciprinoides que, nos últimos tempos, apareceu no nosso rio e nas pateiras de Frossos, Taboeira e Fermentelos. Ao certo não se sabe como isso aconteceu, aventando-se várias hipóteses explicativas que não merecem a pena referir.

A carpa tem especial preferência pelos fundos lodacentos e é de uma fecundidade prodigiosa. A sua carne é saborosa, sendo bastante apreciada dos gastrónomos. As mais velhas chegam a atingir um metro de comprimento e o peso de vinte quilos, constituindo um apreciável recurso alimentar das populações ribeirinhas e a providência das classes pobres.

E o pimpão! Quem de entre vós o não conhece, azougado desde pequenino ruivaco e, nessa idade, com a sua desproporcionada cabeça em relação ao seu incipiente corpo, a beijar deliciado as pernas das lavadeiras metidas no rio!

E' também um ciprinóide multicolor, desde o amarelo alaranjado até ao vermelho sem mescla, trazido do lago Tien-Kien, na China, à Europa, em 1671, pelos ingleses.

Segundo afirma Fr. Francisco Maranhão na sua Tábua Geográfica Lusitana de 1830, deve-se ao Dr. Leite o seu aparecimento na Ria e no Vouga, na segunda metade do século XVIII, pelo casual arrombamento de um tanque seu que os continha. Os prisioneiros, uma vez soltos, comunicaram por intermédio de uma vala com a ria de Aveiro, quando a sua barra se achiava obstruída e a laguna invadida de águas sem salinidade provenientes das chuvas e das cheias.

Apresentadas ao leitor estas duas personagens da água doce, pedimos-lhe toda a sua atenção para a fantástica história que, em seguida, vai ler,

somente presenciada por dois mortais.

Numa serena tarde de verão, vogando silenciosamente por entre floridos nenufares na edénica Pateira da Samouqueira, em companhia do nosso simpático amigo Armelim, o mais afamado pescador local depois do saudoso João Baptista, da Quintã, notou o cronista que a atenção daquele seu companheiro se fixava com singular persistência num ponto a atingir do nosso itinerário.

—Que temos, Armelim? perguntámos. Mas ele não nos respondeu e, levando o indicador, verticalmente hirtto, ao apêndice nasal, impõe-nos silêncio. Obedecemos, intrigados.

Então Armelim, como quem não quer a coisa, deixa descair suavemente a bateira para o local da sua atenção. Todo ele era olhos, visto o ouvido para ali não ser chamado.

Ao cabo de uns longos cinco minutos de observação, Armelim pega abruptamente na vara da bateira e zás! agride com ela a placidez das águas que nos rodeavam.

—Que viste Armelim? insistimos em perguntar.

Então Armelim decidiu-se a satisfazer a nossa curiosidade, dizendo:

—Acabei de surpreender uma conversa entre uma velha carpa, de mais de meio metro de comprimento, e um jovem pimpão de garrida cor vermelha.

—Eulouqueceste, Armelim? Então os peixes falam, homem!?

—Falam, sim senhor! Mas não é pela boca como nós, mas sim pelas guelras! Eu compreendo a sua linguagem, pois que, desde menino e moço, me dei ao seu estudo nesta grande Universidade ao ar livre que é a Samouqueira, onde passei a fase mais despreocupada da minha vida impenitentemente anfíbia.

—E então que diziam eles? objectamos.

—Que estavam muito admirados de ainda se encontrarem vivos, pelo que se felicitavam, pois, vai para dois anos, que a república das barbatanas, que

(Conclui na 2.ª página)

### Cacia e as suas ligações rodoviárias com a Murtosa

Há 20 ou 30 anos, Cacia era ainda a aldeia pacata e triste que o Vouga banhava como hoje. Atravessada pela Linha Ferroviária do Norte, o viajante que nela passava e parava, tinha ocasião de admirar as belas paisagens do Rio e da serra vizinha, que, em conjunto formam um panorama deslumbrante. E mais nada lhe chamava a atenção.

Quem, por exemplo, em 1920 conheceu Cacia e hoje fizer o balanço do seu progresso, ficará certamente admirado com as transformações que operou nos últimos decénios.

Já não é a pacata e triste aldeia de há 20 anos, mas sim a progressiva e florescente Cacia de hoje.

A construção da Fábrica de Celulose junto ao Caminho de Ferro e ao Vouga, para aproveitar as suas águas, é, por assim dizer, a chave e o início do progresso de Cacia.

A Murtosa, a poucos quilómetros de distância deste centro fabril, não pode continuar a usufruir das deficientes e desvantajosas ligações que com ele actualmente tem. E' necessidade urgente a construção da estrada que nos ligue directamente com Cacia.

Seria obra de vulto a sua construção, que está perfeitamente ao alcance do Estado Novo, para que os povos da Murtosa e de Cacia, vissem transformado em realidade o sonho de tantos anos.

Justiça seja feita e oxalá Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas se digne ouvir o grito do nosso povo, que merece todas as atenções superiores.

(De «O Concelho da Murtosa»)



## COISAS & LOISAS

### A velha Carpa e o jovem Pimpão

(Conclusão da 1.ª página)

é como quem diz todo o peixe do Vouga, está sendo cruelmente dizimado por uma traiçoeira moléstia, sobretudo nas imediações da ponte de ferro.

Que eles dois, assim que começaram a sentir-se asfixiados por falta de água pura, isto é, logo que deixaram de sentir o «sangue na guelra», presto «viraram de querena», fugindo a toda a força das suas barbatanas e do leme caudal para a socegada Pateira da Quinta, onde ainda se não sentem seguros, pois certas marés de águas empestadas de jusante lhes causam vertigens.

Que até aqui os únicos inimigos perigosos que os perseguiram eram uns desalmados que, pela calada da noite, espalhavam nas águas uma semente venenosa, a coca, de que resultava o aparecimento, no dia seguinte, de cardumes de companheiros nossos boiando mortos. Mas que agora a coisa é mais grave, pois para as bandas da ponte de ferro surgiu uma bocarra do Inferno, vomitando a Morte para todo o peixe que, menos avisado, dela se aproxima.

Que, não obstante todas estas graves preocupações para a nossa existência—dizia o pimpão—tenho pena de uns tristes que, de tempos a tempos, mal informados do que se passa, ainda aparecem pelas umbrosas margens do Vouga de cana apontada para as suas outrora piscosas águas, na esperança de catrafilarem alguma carpa, pimpão, barbo ou boga, batendo, despontados, em retirada, depois de um dia de completo insucesso.

Que um desses desportistas do anzol, muito conhecido pela sua efusiva alegria e boa disposição, raiano de nascença, mas caciano por afinidade familiar, impenitente cinéfilo, já não trauteia o *Al-Lili, Al-Lô*, espécie de canto de sereia com que pretendia atrair-nos às suas numerosas e aristocráticas canas de pesca.

Finalmente, que ela carpa é mais infeliz do que ele pimpão, pois que, ao passo que este para sua subsistência se contenta, entre outros pequenos nadas, com minúsculas larvas de mosquitos aspirantes à Vida, sobrenadando as águas dormentes da Pateira, ela, voraz como é, e agora sem plancton que a satisfaça para manutenção do seu arcaboço a crescer com a idade, não podia deixar de manifestar a sua muita alegria por ter, naquele momento, diante de si, um tenro e apetitoso pimpãozinho, que lhe ia garantir por alguns dias um delicioso e suculento manjar.

Foi neste comenos, senhor Chóisa Maia, quando de boca horrivelmente escancarada, dentes à vista, escamas eriçadas e guelras enfoladas, a carpa se predispunha a acometer o pobre ciprinoide, que eu, sem hesitações, fiz intervir, não a vara da Justiça, mas a vara da bateira, mais expedita e eficaz para salvar a vida ao indefeso pimpão, evitando assim a prática de mais um crime nefando do forte contra o fraco. E mais não disse o nosso Armelino, pelo que, comovidamente, o abraçamos por tanta grandeza d'alma.

A carpa, está bem de ver, com tão inesperada intervenção acobardou-se, mergulhando lesta para o fundo da Pateira, ao passo que o inexperiente e confiado pimpão, mal feito do susto, barbataneava a toda a mecha com rumo a Taboeira, a procurar refúgio nas águas deste condado do Constitucionalismo monárquico, onde golfos, «pinheirinhos», bunhos e outras herbáceas inextricáveis constituem uma defesa natural contra ataques do exterior.

Honra e Glória, pois, a Ta-

boeira, que derivando o seu nome de tabúa, dessa utilíssima planta aquática do género das tífáceas, de onde fazemos as nossas esteiras, tão alto se alcandora, oferecendo refúgio aos fracos e perseguidos neste Mundo tredo, protervo e iníquo.

Agora nós, prezados amigos e patrícios! A história que acabais de ler não é da *Carochinha*, nem a da *Branca Flor* ou de *João de Calais*, visto que nada tem de inverosímil.

Ela não passa, no fim de contas, do mero relato de um frustrado drama subaquático, que só Armelino, antigo marujo da Aviação de S. Jacinto, acostumado a prescrutar do alto os mistérios das águas do Planeta, podia surpreender, mercê também do seu nato gosto pelas coisas da Natureza molhada.

E já que tivesteis, amigos, a paciente bondade de nos ler, dizei-nos sinceramente: Que lucraram nós, que lucrará a terra, a região ou a Nação com a introdução desta insaluberrima indústria da Celulose no País?

Por enquanto a resposta não é animadora, dado que só presenciemos o ruir progressivo das nossas despreocupadas condições de Existência de outrora, ao contemplar pávidas realidades, como são: Uma atmosfera poluída na sua pureza ozónica por pestilências irrespiráveis, provocando o permanente mal estar da Grei e o descrédito desta região como estância aeroterápica; a água do claro Vouga conspurcada de sujidades até ao exterior da sua rica fauna ictiológica, há pouco ainda, a grande providência alimentar do pobre e a aliciante atracção do desportivismo piscícola; a economia regional seriamente atingida pela desvalorização da propriedade, mercê da fuga de forasteiros e de veraneantes em face da presente inhabilitabilidade e inospitalidade de uma região que foi das mais salubres e recomendadas da Medicina para alívio e cura dos que sofrem; finalmente, a iminência da perda irrecuperável de capitais ultimamente investidos em progressivas actividades, tais como pensões, casas de pasto, pequenos hotéis e cafés e outros ramos de comércio, que, neste momento, se debatem numa crise aflitiva, em razão da ausência de uma clientela afugentada por um ambiente insuportavelmente mefítico, etc, etc.

E que dizer da economia considerada em maior âmbito, como seja o da Economia Nacional? Poderá, entre nós, esta indústria da Celulose competir, em preço e qualidade, com a sua similar Filandesa, Sueca ou Canadiana, dispondo, qualquer delas, de melhores condições naturais? E não podendo, será destarte que «vamos caminhando para uma vida melhor» no aliciante pregão radiofónico do nosso patrício Peça, nado e criado aqui ao lado, na histórica Comarca de Esgueira, orgulhosa do seu velho pelourinho e da sua passada jurisdição sobre Aveiro, quando ali, no bairro do Alboey e subúrbios ribeirinhos, formigavam *muytas e desvayradas gentes*, nacionais e estrangeiras, vivendo do comércio marítimo internacional? Será esta a melhor forma de obviar à escassez do dolar e do esterlino, a grande tragédia da balança de pagamentos internacionais dos países economicamente deficitários como o nosso? E essa coisa desagradável que se chama representações comerciais não poderá sobrevir e surpreender tanto entusiasmo nesta maré alta de forçada industrialização do País? E dado que nada disto venha a acontecer, e oxalá que não, por estarmos, de facto, em forma

## Club Recreio Caciense

CACIA  
CONVOCATORIA

### Assembleia Geral Ordinária

Ao abrigo do artigo 18.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Club, a reunir no dia 16 de Janeiro próximo, pelas 14 horas, com a seguinte

#### Ordem de trabalhos:

- Apreciação, discussão e votação do relatório e contas da Direcção que terminou o seu mandato;
- Eleição dos novos corpos gerentes para o próximo ano.

**Nota:** — Se à hora marcada não comparecer número legal de sócios, esta assembleia funcionará decorridos que sejam trinta minutos, com qualquer número de associados.

Cacia, 17 de Dezembro de 1954

O Presidente da Assembleia Geral,  
(a) Amadeu do Vale.

## NOTÍCIAS LOCAIS

### Pastorinhas em Cacia

No dia 9 do corrente, realiza-se em Cacia a grandiosa festa dos Santos Reis, com o tradicional Cortejo de Pastorinhas. A organização e itinerário são os do costume.

### Bodo aos Pobres

A Casa do Povo de Cacia distribuiu um bodo aos pobres, na véspera do Natal. Foram contemplados 60 pobres, com pão, bacalhau, arroz e açúcar, meio quilo de cada.

## Club Recreio Caciense

BAILES

Hoje, Dia de Ano Novo, às 21 h.

abrilhantados pela magnífica «Orquestra Star» de Aveiro.

Amanhã, dia 2, pelas 21 horas

com a maravilhosa Orquestra «Nós-Vós-Elas»

## Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia  
RECENSEAMENTO

Avisam-se os columbófilos cacienses, que na próxima quarta-feira, dia 5 de Janeiro, pelas 17 horas, a Direcção reúne afim de fazer o recenseamento aos que ainda estão em falta.

para enfrentar, sem receios, a concorrência de estranhos, por quanto tempo as nossas desfalçadas reservas florestais poderão garantir as necessidades desta indústria, devoradora insaciável, como é, do «verde pinho», em escala mais rápida do que a da sua sementeira e moroso crescimento?

Pois será possível admitir que a nossa bela e invejável região, tão rica de viridentes pinhais, que são o seu orgulho, venha um dia a transformar-se numa árida charneca, em holocausto a uma indústria já de si portadora de tantos males, modificando para pior o seu clima, a sua pluviosidade, as suas possibilidades agro-pecuárias pelo fatal fenómeno da erosão desfalçando o seu humus?

Não, meus amigos e patrícios! No dia em que isso fosse possível teríeis perdido o mais nobre e delicado dos sentimentos humanos: o amor à aldeia onde soltastes os primeiros vagidos; o culto sagrado pelas coisas intocáveis da nossa terra; o vosso tradicional respeito pela mais sublime obra da Natureza entre nós, que é essa incomparável paisagem do Baixo Vouga. Tal profanação não é, pois, de admitir.

Chóisa Maia.

## Por Aveiro

### Beneficência

Foram entregues à Câmara, para distribuir pelas diferentes casas de caridade de Aveiro, os seguintes donativos: — Do Sr. Reitor do Liceu (produto líquido do espectáculo de estudantes do dia 9 de Dezembro) a importância de 1.000\$00, que teve a seguinte distribuição: 200\$00 ao Albergue, 200\$00 à «Sopa dos Pobres», 200\$00 às Florinhas do Vouga, 200\$00 à «Gota de Leite» e 200\$00 à Colónia Balnear Infantil.

Da Companhia de Seguros Ultramarina e Agência de Aveiro, a quantia de 700\$00 que foram distribuídos da seguinte forma: 400\$00 à «Gota de Leite» e 300\$00 à «Sopa dos Pobres».

Do sr. António Marques da Graça, de Taboeira, a importância de 2.000\$00, que foram distribuídos da seguinte maneira: 1.000\$00 à «Gota de Leite», 500\$00 ao Albergue Distrital e 500\$00 à «Sopa dos Pobres».

### Orçamentos Camarários

Foram aprovados na última reunião do Município, os orçamentos da Câmara, dos Serviços Municipalizados e do Turismo, respectivamente nas importâncias de 7.864.500\$00, 6.090.000\$00 e 284.000\$00 de receita e de igual despesa.

### Urbanização da zona do Liceu

Foi reforçada com 24.865\$00 a participação concedida pelo Fundo do Desemprego para a urbanização da zona do Liceu desta cidade.

### Homenagem ao Dr. Alvaro Sampaio

Promovida pela Junta de Freguesia de Aradas, realizou-se no domingo dia 26 no seu salão nobre, uma sessão solene de homenagem ao sr. Dr. Alvaro Sampaio, ilustre presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Presidiu ao acto o chefe do distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que se fez ladear do homenageado e do presidente da junta, sr. João Nunes da Rocha.

Na assistência, que enchia por completo o vasto recinto, viam-se ainda os srs. Dr. Fernando Marques, governador civil substituto e presidente da comissão consultiva da União Nacional; Dr. Alberto Souto, director do Museu de Aveiro; major Dr. António Lebre, presidente da comissão da U.N. da freguesia de Aradas; Dr. João Raposo, da comissão distrital da U.N.; rev. Manuel Caetano Fidalgo, director do «Correio do Vouga», etc.

Usaram da palavra, pondo em justo relevo as qualidades de carácter, inteligência e dinamismo do Dr. Alvaro Sampaio, bem como a notável obra de renovação e engrandecimento que vem realizando à frente do município aveirense os srs. João Nunes da Rocha, Dr. António Lebre e Dr. Francisco Guimarães, agradecendo no final depois de se proceder do descerramento do seu retrato na sala de sessões, o homenageado.

Terminado o acto, organizou-se um cortejo até à sede da Casa do Povo da freguesia, onde foi servido um copo de água às entidades presentes.

### Legião Portuguesa

Tem despertado vivo interesse as palestras de formação política para oficiais de milícia e graduados da patriótica organização que se vem realizando no Comando Distrital da L.P. As últimas foram proferidas pelos srs. Drs. Matos Chaves, delegado do I.N.T.P., e rev. João Carlos de Miranda, professor do Seminário, respectivamente, sobre os temas: «Corporativismo medieval ao corporativismo do século XX» e «A ordem social cristã».

## Necrologia

### D. Maria Inocência Couceiro da Costa

No passado dia 26 faleceu em Aveiro, no seu solar de S. Paulo, à rua do Gravitto, com a provecta idade de 88 anos e no estado de solteira, a sr.ª D. Maria Inocência Couceiro da Costa, pertencente a uma das famílias mais ilustres da nossa freguesia, pois era filha do morgado de Vilarinho, D. Francisco Manuel Couceiro da Costa, que foi, no seu tempo, uma figura de destaque no campo social e político.

A extinta, última sobrevivente da geração dos filhos daquele Morgado, senhora das mais elevadas virtudes, distinção e cultura, disfrutou sempre da maior estima e respeito de quantos de perto com ela trataram e lhe conheciam as invulgares qualidades que a ornavam, pelo que a sua morte se tornou muito sentida, quer na cidade de Aveiro, quer na nossa freguesia, donde, como se diz, descendia.

A finada, a quem toda a gente da nossa terra, e à sua ilustre família, dedica o mais profundo respeito, era tia dos srs. Jorge Manuel Couceiro da Costa, proprietário; Prof. Dr. Fernando Couceiro da Costa, catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; Rui Jorge Couceiro da Costa, funcionário superior da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa; Diogo Couceiro da Costa, funcionário superior dos C.T.T., em Lisboa; José Manuel Couceiro da Costa, funcionário superior do Banco de Angola, filhos do falecido Conselheiro e Ministro Dr. Jorge Couceiro da Costa; e tia também do sr. Dr. Rui Couceiro da Costa, catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

O seu funeral, em que se incorporou elevadíssimo número de pessoas de relevo e de destaque na sociedade, realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, para o cemitério Central daquela cidade, onde ficou depositada em jazigo de família.

A toda a ilustre família Couceiro da Costa, agora ferida por tão rude golpe, aqui deixamos a expressão do nosso profundo pesar.

### António Ferreira da Silva

Em Aveiro, na rua do Loureiro, 41, faleceu subitamente no dia 28, quando ali estava de visita a sua filha e genro, o sr. António Ferreira da Silva, de 71 anos, reformado dos caminhos de ferro de Benguela (Angola), natural do Porto e residente em Lisboa, sogro do sr. Henrique Manuel Gonçalves dos Santos Marnoto, engenheiro na Fábrica de Celulose, em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério Sul da cidade, a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

### Maria de Jesus Camarão

Em Aveiro, na rua do Canto, 17, faleceu no dia 28 a sr.ª Maria de Jesus Camarão, casada com o sr. José Ribeiro de Andrade e sogra do sr. José Pereira Campos Naia, tipógrafo naquela cidade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, para o cemitério Sul de Aveiro, a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

Os nossos pésames a todos os doridos.

### Manuel da Silva Corado

Também faleceu em Aveiro este nosso amigo, a quem nos referiremos no próximo numero.



# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## De Angeja

**Cortejo de Pastorinhas.**—Conforme já noticiamos a semana passada, realizou-se no dia de Ano Novo, nesta freguesia, a tradicional festa dos Santos Reis, com o seu Cortejo de Pastorinhas, sendo a organização e itinerário os do costume.

**Balles.**—Vão realizar-se na nossa Associação os balles de Ano Novo, sendo um no dia 1 de Janeiro, pelas 21 horas, abrihantado pela magnífica orquestra «Os Cotovias» e outro no dia 2, às mesmas horas, com «Os Camisas Verdes».

**Bodos do Natal.**—Nesta freguesia foram distribuídos bodos do Natal na Creche, nas Escolas e por particulares, a que nos referiremos para a semana.

**Anos.**—No dia 1 de Janeiro, faz 73 anos a sr.<sup>a</sup> D. Rosinda Soares das Neves, esposa do sr. António Nunes das Neves, nossos estimados conterrâneos da rua do Cabeço.

—No mesmo dia faz 25 anos o sr. António de Almeida, filho do sr. Francisco de Almeida e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Serva de Almeida, do Foutão e industriais de fábrica de moagem nesta freguesia.

—Em 5 colhe 10 risonhas primaveras a interessantíssima Elisabete Rodrigues de Oliveira, dilecta filha do sr. Arménio Lopes de Oliveira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Francisca Rodrigues de Oliveira, nossos estimados conterrâneos e benquistos comerciantes em Calenga (Angola).

—No mesmo dia faz 20 anos o sr. Jorge Nogueira Dias da Silva, filho do sr. Belarmino Dias da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Nogueira de Pinho, moradores no Cabeço.

—Também no dia 5, faz 16 anos o sr. Altino Marques de Almeida, filho do acreditado construtor civil sr. Manuel Maria de Almeida e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Belmira Marques de Almeida, da rua do Espírito Santo.

—Ainda em 5, completa 5 risonhas primaveras a interessantíssima Maria Manuela Souto Fernandes, filha do sr. Marcelino Tavares Fernandes e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Eugénia Souto Fernandes, nossos conterrâneos ausentes em Moçambique (África).

—Em 6, festeja mais um aniversário natalício a prendada menina Rosalinda Rodrigues Esteves, filha do sr. Augusto Esteves da Eira, bom proprietário da rua da Pereira.

—No mesmo dia, festeja 21 aniversários a sr.<sup>a</sup> Amélia Rodrigues das Neves, esposa do sr. José Ferreira Tavares, ausente na Venezuela, filha e genro do sr. Vicente Nunes das Neves e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Urninda Rodrigues da Silva, bons proprietários da rua da Pereira.

—E em 7, colhe 26 primaveras a gentil menina Emelinda da Mata Rodrigues, dedicada dactilógrafa de escritório, em Lisboa, filha do sr.<sup>a</sup> D. Elisa da Mata Rodrigues e do nosso saudoso conterrâneo João Cavaleiro Rodrigues.

As nossas felicitações.—C.

## De Sarrazola

**Visitas.**—Vindos de avião da América do Norte, estão neste lugar de visita a seus pais os srs. Francisco e Manuel Figueiredo de Almeida, filhos do alveitar sr. Anselmo Figueiredo de Almeida, que tem a sua esposa muito doente.

**Anos.**—No dia 5 faz 11 anos o menino José Maria Rodrigues da Silva, filho do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Laurinda Rodrigues da Silva, bons lavradores deste lugar. Muitas felicidades.—C.

## José Simões Costa

Proprietário e Horticultor

VIVEIROS DE PLANTAS DE TODAS AS QUALIDADES  
Autorizado pelo Ministério da Agricultura  
S. FRUTUOSO — COIMBRA

Especialidade em Laranjeiras, Tangerineiras, Limoeiros, Pereiras, Pessegueiros, Damasqueiros, Alperces, Amendoeiras, Aveleiras, Nogueiras, Romanzeiras, Oliveiras, Nespereiras, Cerejeiras, Ginjeiras, Castanheiros, Macieiras, Diospiros, Ameixoeiras, Figueiras, Amoreiras, Cedros, Acácias, Palmeiras, Tílias, Plátanos, Camélias, Roseiras, Eucaliptos, Morangueiros, Videiras enxertadas e Bacelo Americano, etc.

**ATENÇÃO** — *Pete se aos senhores lavradores para não comprarem plantas em qualquer outra casa sem consultarem as minhas condições de preços. Tenho artigos de primeira escolha.*

Pode ser procurado todos os domingos na Praça de Angeja, onde recebe encomendas e tem à venda várias árvores.

## Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 1 de Janeiro, o sr. João de Oliveira, 31 anos, natural de Veiros e residente na Quinta, genro do nosso director; a sr.<sup>a</sup> Irene Pires da Silva, 21 anos, esposa do sr. Bruno Tavares da Silva, de Angeja e residentes em Porto Brandão; a sr.<sup>a</sup> Ildebranda Augusta Campos, 51 anos, esposa do sr. Adriano Marques Cândido, de Angeja e residentes em A da Beja (Belas); e o menino António José de Oliveira Rosa, 8 anos, filho do sr. José da Silva Rosa e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Guilhermina Dias Peixinho de Oliveira, naturais de Mataduchos e Quinta e benquistos industriais de padaria em Pombal

—Amanhã, 2, o sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e conceituado industrial de padaria em Algés; o sr. António Simões Pereira, 33 anos, de Sarrazola e residente em Lisboa; e o menino Luís Manuel Ferreira Duarte Silva, completa o segundo ano de existência, filho do sr. Joaquim dos Santos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Irene Ferreira, residentes em Casal Paúl — Almoester (Santarém).

—No dia 3, a sr.<sup>a</sup> Maria Ferreira da Silva (a Botelha), 63 anos, sogra do sr. Manuel Nunes Barbosa, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

—Em 6, o ex.<sup>mo</sup> sr. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, illustre deputado da Nação; o sr. Dr. João Pereira Soares, abalizado médico no Cabeço de Cacia; o sr. António Pereira de Moura, 26 anos, filho do sr. Manuel Pereira Júnior, benquisto industrial de padaria em Lisboa, e de sua esposa residente em Mataduchos sr.<sup>a</sup> D. Rosa Simões de Moura; a gentil menina Maria de Lourdes dos Santos Silva, que colhe 18 floridas primaveras, filha do sr. João Fernandes da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça dos Santos Silva, de Almieira e conceituados industriais de padaria em Pombal; e o sr. José Maria Nunes da Silva Matos, 21 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

—E em 7, o sr. Ernesto Lopes Rodrigues, 40 anos, da Quinta e estimado panificador no Barreiro. Muitas felicidades para todos.

—Ouro, Joias, Pratas, Relógios, Oculos se necessar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

E' na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

## ÉDITO

(2.ª publicação)

Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que OLÍVIA DOS SANTOS FERREIRA DAS NEVES, residente na Travessa da Rua Tenente Resende, n.º 3-2.º, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar do sarcófago n.º 946 — 4.º Talhão, do Cemitério Central, desta cidade, para o sarcófago que possui no cemitério acima referido, com o n.º 259 — 1.º Talhão, os restos mortais de EDUARDO VIEIRA DAS NEVES.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar quem, nos termos da lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 15 de Dezembro de 1954.

O Presidente da Câmara,  
Alvaro Sampaio.



Rosa Dias Pachica

## Agradecimento

Vitória Dias de Oliveira, seu marido António Gonçalves de Oliveira, filhos, genros e mais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela marcha da doença, se incorporaram no funeral da sua sempre chorada mãe, sogra e avó e lhes apresentaram pêsames, tanto pessoalmente como por escrito, pedindo desculpa por qualquer falta que involuntariamente possam ter cometido.

Angeja, 27 Dezembro 1954

## Mataduchos e Almieira

**PASTORINHAS.**—No dia de Ano Novo realiza-se aqui o cortejo das Pastorinhas, a favor da construção da torre na capela de Nossa Senhora de Almieira.

**OPERAÇÃO.**—Fez uma operação no Hospital da Universidade de Coimbra, de onde já regressou e vai em franco restabelecimento, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Simões Tavares, de Mataduchos, esposa do sr. João Tavares, ausente na América.

**ANOS.**—No dia 30 de Dezembro findo, fez 25 anos o nosso amigo sr. João da Maia Ferreira da Silva, empregado de panificação em Lisboa.

—E em 2 de Janeiro, o sr. José Pereira Alves da Silva, passa o 21.º aniversário, panificador em Lisboa, filho do sr. Manuel Alves da Silva, bom proprietário de Mataduchos.

As nossas felicitações.—C.

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

## ÉDITO

(2.ª publicação)

Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que MARIA JOSÉ DA MAIA TELES, professora do ensino primário elementar, residente em Casal de S. Tomé, concelho de Mira, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar da sepultura n.º 1064 — 4.º Talhão, do Cemitério Sul desta cidade, para a sepultura que possui no Cemitério Central, desta cidade, n.º 262 — 1.º Talhão, os restos mortais de sua Tia ESTER DE VILHENA TORRES.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 15 de Dezembro de 1954.

O Presidente da Câmara,  
Alvaro Sampaio

## De Esgueira

**Falecimento.**—No vizinho lugar da Preza, faleceu no último dia 28 o sr. André Nogueira, de 69 anos, comerciante naquela povoação, marido da sr.<sup>a</sup> D. Rosa da Costa Oliveira, pai do sr. André da Costa Nogueira, funcionário da Caixa Geral de Depósitos de Aveiro, casado com a sr.<sup>a</sup> D. E. Melinda Pereira de Moura Nogueira; e das sr.<sup>as</sup> D. Guilhermina da Costa Nogueira Rodrigues, casada com o sr. Salvador João Rodrigues, alferes e comandante da secção da G.N.R., em S. João da Madeira; e D. Celeste da Costa Nogueira Capela, esposa do sr. Américo Dias Capela, conceituado proprietário da Agência Funerária Capela, desta freguesia; e irmão do sr. António da Silva Justiça, industrial de sapataria, em Aveiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, na capela de S. Geraldo, da Preza, onde as 9,30 horas se celebraram officios e missa de corpo presente, para o cemitério de Esgueira, incorporando-se no préstito 9 sacerdotes, irmandades e muito povo.

Conduziu a chave da urna o irmão do falecido, acima referido. A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

**Anos.**—No dia de Natal completou 21 primaveras a menina Maria da Conceição Martins Ruela, filha do sr. Gonçalo António Ruela e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Beatriz Marques Pereira, moradores na estrada do Viso, desta localidade. Os nossos parabéns.—C.



PORTO  
Rainha Santa

ATÉ  
OS ANJOS  
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO  
& C.<sup>a</sup>

Vila Nova de Gaia

## Da Póvoa e Paço

**Um criado de servir morreu afogado.**—No dia 24, pelas 14 horas, quando regressava num barco com junco, esbarragou e caiu à água num dos poços da Galinheira o criado de servir sr. Fernando Ramos, de 22 anos, solteiro, natural do lugar da Azeinha de Baixo, da freguesia de Esgueira, que morreu afogado.

O cadáver foi encontrado às 17 horas, no local onde submergiu o infeliz rapaz, que era criado do sr. Manuel Simões de Oliveira, comerciante no Paço.

Depois das formalidades legais, para o que compareceram as autoridades competentes, foi levantado o cadáver para uma casa do Paço, ainho o seu funeral no dia seguinte, pelas 13 horas, para o cemitério de Esgueira.

## De Taboeira

**ESTRADA.**—Já começaram os trabalhos para a construção a asfalto da 2.ª fase da estrada que liga Taboeira a Esgueira, numa extensão de 2.100 metros, conforme estava no plano da Câmara Municipal de Aveiro.

Consta que também vão ser pavimentadas a cubos de granito as ruas centrais do lugar e o seguimento da estrada para Cacia a asfalto, o que é uma necessidade já há tantos anos reclamada.

**NASCIMENTO.**—Com um feliz parto deu à luz uma criança do sexo feminino na semana passada a sr.<sup>a</sup> Idalina Marques dos Santos, esposa do sr. António de Almeida Jacinto, proprietário de automovel de aluguer na praça de Aveiro, residentes naquela cidade.

**DOENTE.**—Está retido no leito, um pouco doente, o sr. Henrique Marques Carvalho.

Desejamos-lhe as melhoras.

**ANOS.**—No dia 30 de Dezembro findo, completou duas risonhas primaveras a menina Maria de Lourdes de Bastos Silva, filha do sr. Malaquias Nogueira da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Marques de Bastos Silva, que também fez 28 anos no dia 5 de Dezembro, residentes em Lisboa.

Muitas felicidades.—C.

## De Loure

**PASTORINHAS.**—No dia 6 de Janeiro, realiza-se no nosso lugar o já tradicional Cortejo de Pastorinhas, com a representação dos Reis Magos.

A Comissão, que trabalha com muita actividade, espera mais uma festa cheia de êxito, convidando para isso o povo do lugar a incorporar-se no referido cortejo e espera a costumada concorrência da gente das terras circunvizinhas.

O produto reverterá em benefício da amortização da dívida que a Comissão fez para as obras da capela.

**SINOS PARA A CAPELA.**—Uma Comissão está a proceder a um pedtório para a compra de dois sinos novos para a nossa capela.

A Comissão, que tem trabalhado com muita energia e já tem quase o dinheiro preciso, já mandou fabricar os sinos em Rio Tinto, devendo ser inaugurados no domingo de Páscoa que vem.

Louvamos o nosso povo, pela maneira como vem contribuindo para o engrandecimento de Loure e esperamos que em breve surjam novas iniciativas para a continuação do progresso da nossa tão querida terra.—C.

## Vende-se

Quinta de estimação e rendimento de futuro próspero, para construção de casas de rendimento, a 2 quilómetros do centro da cidade de Aveiro, podendo também ser vendida aos talhões.

Terreno de 1.ª qualidade, com cerca de 24 000 metros quadrados. Vedada e com água em abundância.

Casa de habitação e outras dependências e anexos.

Alpendre e um grande armazém. Casa da eira e eira, galinheiro e currais.

Tem também um grande pomar de laranjeiras de fruto delicioso e muitas outras árvores de fruto.

Ver e tratar na mesma, todos os dias até às 12 horas, com o Sr. M. S. Marques.

R. de S. Geraldo - Presa Pequena  
AVEIRO (7)



# Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

## ARMAZENISTAS DE BICICLETAS

Vendas a prestações desde 100\$00 mensais — Sempre aos mais baixos preços do mercado  
Rádios "Philips" - "Ponto Azul" - "Schaub" — Fogões eléctricos "Leão" — Discos com todas as músicas

### José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.  
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.  
Vendas aos mais baixos preços



### Bicicletas

«RALEIGH» — 1.770\$00  
«ATLANTIC» 945\$00  
Grande baixa de preços  
Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

### Empresa Industrial de Tintas, Lda

Recritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

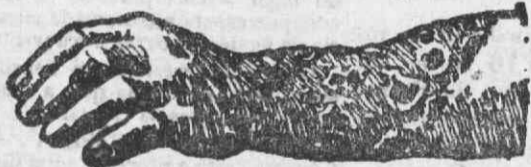
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

### Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA  
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

### HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

### Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



### Ciclomotores "SACHS"

HONRA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Bonitos modelos para homem e senhora

PREÇOS DESDE 5.850\$00

Facilidades de pagamento

Bicicletas e tudo para ciclismo

Agente em Aveiro: **ARMAZENS VENEZA**

Rua Aires Barbosa, 93 (Junto à Passagem de Nível de S. Bernardo) — Telefone 209



### A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES  
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro  
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação.

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

### MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.  
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

### RADIOS

REPARAÇÕES — BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora  
de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela  
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

### Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.  
Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.  
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

### V A G O

### Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

### Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

### Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada  
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

### "A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos  
Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO